



Cobertura Esportiva e Alternativa na Web: Atuação do blog “Do Rico ao Pobre” na Suburbana de Curitiba em 2014¹

Rafael Silva BUIAR²

Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Curitiba, PR

RESUMO

Este relato de experiência expõe a cobertura do Campeonato de Futebol Amador de Curitiba (Suburbana) pelo blog Do Rico ao Pobre em 2014. Apresentando-se como uma alternativa à mídia tradicional e comercial, voltada aos grandes clubes, a cobertura *online* do blog proporcionou mais visibilidade à competição. A cobertura jornalística do campeonato de bairros, contou com o envolvimento com os participantes, sendo que dar voz à comunidade e a seus atores passou a ser um dos principais objetivos do blog.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol Amador de Curitiba; Mídias online; Comunidade.

INTRODUÇÃO

A modernização tecnológica e cultural da sociedade, que se dá de modo contínuo, também se reflete em mudanças que ocorreram no futebol brasileiro. Houve mudanças que podem ser notadas com o surgimento de novas tecnologias, principalmente com os aparelhos *mobiles*, e com a alteração de algumas regras do estatuto do torcedor, que modificaram, por exemplo, o modo de assistir uma partida de futebol na arquibancada. Com isso, os veículos de comunicação que acompanham o futebol, o esporte mais praticado no mundo, também mudaram a forma de transmitir o jornalismo esportivo, tornando-se cada vez mais veloz.

Porém, percebe-se que os principais meios de comunicação dão espaço somente às equipes de grande escalão do futebol profissional em suas coberturas, pois tem melhor retorno financeiro aos patrocinadores, deixando de lado os clubes de “menor expressão”, que geram pouco lucro. O que ressalta a evidência do valor comercial do atual mundo da bola, presente até na imprensa. Na cidade Curitiba (PR) isto pode ser notado, principalmente, com a cobertura das equipes do Trio de Ferro: Clube Atlético Paranaense, Curitiba Football Club e Paraná Clube, que ganham destaque diariamente em programas de rádios, televisão e jornais impressos, além de sites esportivos de abrangência nacional e, principalmente, regional.

¹ Relato de experiência apresentado à V Conferência Sul-Americana e X Brasileira de Mídia Cidadã em 2015

² Jornalista, responsável pelo blog de jornalismo esportivo “Do Rico ao Pobre”, pós-graduando em MBA em Produção e Gestão de Rádio e TV na UTP. Aluno especial do Mestrado em Jornalismo da UEPG, na disciplina Jornalismo e Cidadania. buiar8@gmail.com



Partindo desta perspectiva, o esporte bretão, de origem inglesa, o mais tradicional desde as suas origens, está ficando refém da modernidade e perdendo suas principais características. Porém, essa essência ainda pode ser encontrada no Campeonato de Futebol Amador de Curitiba, popularmente conhecido como Suburbana.

A Suburbana é realizada desde o início da década de 1940 e é organizada pela entidade máster do futebol no Paraná: a Federação Paranaense de Futebol (FPF). O certame principal – a primeira divisão do futebol amador - tem 12 equipes³ que disputam o título ano a ano, de diferentes bairros de Curitiba. Ainda que vincule equipes de toda a cidade e seja uma tradição da mesma, o campeonato não ganha visibilidade midiática devido ao espetáculo do futebol profissional, que domina as principais capas de jornais e a atenção dos programas de rádios e TV. Mesmo sem espaço na mídia tradicional, a Suburbana tem um público fiel que, ainda que pequeno, valoriza e incentiva as equipes de sua comunidade.

O BLOG DO RICO AO POBRE

O "Do Rico ao Pobre"⁴ (DRAP) foi criado em 2010 visando informar sobre o futebol numa linguagem acessível a todos. Por isso, o nome faz referência aos clubes profissionais e amadores, comparando-os com classes sociais e econômicas. Seu leitor é toda e qualquer pessoa que se interesse pelo mundo da bola: sem divisões, sem classes. Seu conteúdo gira em torno de clubes, jogadores, campeonatos, legislação, e outros temas diretamente ligados ao futebol, com destaque ao paranaense e incluindo, assim, o futebol amador de Curitiba.

Em 2012, começou a seguir a rotina de publicações diárias. A ideia surgiu ainda no período em que o autor estava na faculdade de jornalismo, com o objetivo de acrescentar análises, matérias e crônicas de uma forma alternativa aos principais veículos da mídia. Tendo como destaque o Campeonato Paranaense e sua Divisão de Acesso, alguns embates do Campeonato Brasileiro das Séries A, B e D. Nesta época, o futebol amador ainda era ausente no DRAP.

Com o passar dos anos, o blog e o autor evoluíram em relação ao conteúdo e o futebol amador de Curitiba ganhou espaço no blog. A ideia de acrescentar esta editoria, que já está em sua

³ Entre os principais clubes da Suburbana, o Trieste Futebol Clube e o Sociedade Operária Beneficente Esportiva Iguaçú, ambos da colônia italiana, o bairro Santa Felicidade, são os maiores vencedores. Ao todo são 12 equipes na primeira divisão do futebol amador, com representantes de vários bairros tradicionais de Curitiba.

⁴ O blog foi criado em uma plataforma gratuita e mantido, desde então, pelo autor deste relato, sem patrocínios ou financiamentos. Atualmente, seu material é produzido por um jornalista recém-graduado, este autor, e um colaborador, estudante de jornalismo. Disponível em: www.doricoapobre.com.br.



terceira temporada, veio por meio da constatação da importância - histórica, cultural e social - da competição e a falta de visibilidade que a mesma sofre. Por isso, o blog decidiu promovê-la com crônicas, entrevistas, matérias especiais e diversos materiais de outras mídias, estimulando a convergência de mídias para a competição e para seus jogadores.

Porém, mesmo mudando o foco do blog, as outras editorias não ficaram de fora. O futebol profissional ficou restrito a matérias de clubes na Divisão de Acesso, Terceira Divisão do Paranaense e outras divisões menores. Por que isso? Porque os clubes que participam deste cenário também não são incluídos no espetáculo do mundo da bola.

Em 2014, o conteúdo do blog foi dividido em duas etapas: o primeiro semestre com foco no Campeonato Paranaense e Divisão de Acesso e o segundo voltado para o futebol amador, já que a Suburbana só teve início em julho. Por isso, o Do Rico ao Pobre produziu inúmeras crônicas durante o campeonato e materiais especiais, como o guia do futebol paranaense. Este material deu destaque às equipes do interior do Paraná, em que o objetivo foi divulgar a história e as curiosidades da cidade que estava sendo representada por tal equipe. Coincidentemente, neste ano, a centésima edição do Campeonato Paranaense foi marcada por um fato histórico: a capital não teve um campeão como nos anos anteriores. O DRAP ainda fez um apunhado de referências de outras competições e equipes do interior que obtiveram boa campanha no principal certame profissional.

Aos poucos, e graças ao interesse despertado pela Suburbana, o blog foi se encontrando e se consolidando como uma alternativa ao jornalismo esportivo a região. Além do blog, o Do Rico ao Pobre passou a publicar constantemente no seu canal do Youtube e em seus perfis do Twitter e do Facebook, este sendo o principal canal de divulgação do trabalho do DRAP e principal meio de contato com os jogadores e torcedores das equipes da Suburbana.

COBERTURA DA SUBURBANA EM 2014

Já o segundo semestre de 2014 foi de exclusividade total para o futebol amador de Curitiba, pois passada a experiência no ano anterior com a cobertura de alguns jogos, decidimos por vez acompanhar e fazer uma cobertura diferenciada dos veículos concorrentes⁵. Um grande exemplo que pode simplificar este fato é que antes da temporada começar, o Do Rico ao

⁵ Poucos são os veículos presentes semanalmente nos jogos da suburbana, mas podemos citar Rádio Barigui e o impresso e online Balançando a Rede, veículos de Curitiba, de abrangência local.



Pobre lançou a primeira edição do “Guia da Suburbana”, uma revista eletrônica com as principais informações da competição, como calendário, histórico e desempenho no ano anterior das equipes que participariam da competição em 2014⁶. Publicação que será levada adiante para 2015, pelo sucesso conquistado em 2014, mensurado tanto em números de acesso e compartilhamento, quanto pelo *feedback* dado por jogadores e outros atores das equipes.

A cobertura da Suburbana em 2014 iniciou-se com as crônicas das partidas, fotos e com os melhores momentos em vídeo, que na maioria das vezes chegou a ser reproduzida em um programa de TV web⁷. Entre um jogo a outro, produzimos entrevistas com atletas que disputam a competição com a intenção de dar voz a “um protagonista” da Suburbana, que se tornou o quadro de perfil da semana/mês. Além de resgatar a memória da competição com entrevistas, uma vez que há mais de sete décadas de histórias a serem registradas.

Ao passar das rodadas, o Do Rico ao Pobre foi em todos os estádios dos clubes participantes da Série A para fazer a tradicional cobertura. Bairros como o Orleans, Santa Felicidade, Novo Mundo, Pilarzinho, Santa Quitéria, Santa Cândida, Urano e Vila Hauer foram visitados. Diferente do profissional, a realidade da Suburbana é de pouca estrutura e muita vontade dos envolvidos, sendo este o principal fator para os apaixonados pelo esporte bretão o acompanharem. Em 2014, o certame foi diferente em relação ao ano anterior, pois as principais equipes, aquelas que mais investiram financeiramente para o campeonato, não conseguiram êxito. Os finalistas “Nova Orleans” e “Operário Pilarzinho”, com menos investimento em dinheiro, representaram o verdadeiro espírito da Suburbana.

CONSIDERAÇÕES

O blog “Do Rico ao Pobre” tornou-se uma das principais formas de divulgação do futebol amador curitibano. O DRAP deu mais visibilidade à competição, fazendo com que os envolvidos se sentissem importantes, o que pode ser constatado com a aproximação de torcedores e jogadores com o blog, além de divulgar um campeonato rico aos que desconheciam sua existência. Após se dedicar ao futebol amador, os números de visitas e compartilhamentos de publicações do blog, curtidas na própria página e seguidores nas redes sociais aumentaram, chegando a atingir mais de quatro mil visitas em determinado mês.

⁶ Publicação online, gratuita e disponível para download em: <http://issuu.com/doricoaopobre>.

⁷ Antigo programa “Rolando a Bola” na TV Central

Em cinco meses de campeonato, de 18 de julho a 18 de dezembro, o blog teve cerca de 20 publicações, já na página do Facebook, 73 publicações, variando entre fotos, vídeos e os próprios links do blog. Vale ressaltar que a cobertura da competição em 2014 foi limitada ao trabalho apenas de um jornalista, autor deste relato. A comunidade envolvida com a Suburbana, jogadores, familiares e envolvidos, curtiram, compartilharam e participaram também em outras redes sociais, como Twitter e Google +, divulgando o nosso trabalho (Figura 1). O *feedback* dos jogadores e diretores também vêm crescendo, o que estimula a continuidade do trabalho do blog, aproximando-se do futebol dos bairros de Curitiba.

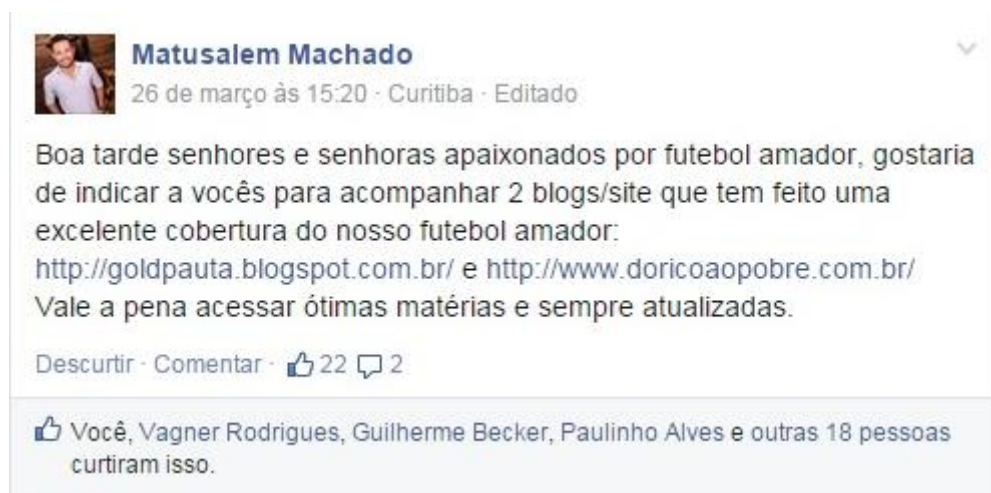


Figura 1 – Leitor divulga o trabalho do DRAP para grupo sobre o futebol amador no Facebook

O retorno do público passa a ser um dos principais combustíveis para a sequência do trabalho do Do Rico ao Pobre, que é promover o futebol amador e seus atores. Desta maneira, explorando o uso das novas tecnologias e das novas mídias, de forma simples e dinâmica, o trabalho desenvolvido pelo blog Do Rico ao Pobre se mostra um meio próximo da comunidade envolvida e alternativo à comunicação tradicional e excludente.

REFERÊNCIAS

BUIAR, R. **Suburbana 2014** – Guia do Campeonato Amador de Curitiba. Curitiba: Do Rico ao Pobre, 2014. Disponível em: <http://issuu.com/doricoaopobre>.

Do Rico ao Pobre. Site. Disponível em: <http://doricoaopobre.com.br>.

Federação Paranaense de Futebol. Site. Disponível em: <http://federacaopr.com.br/>